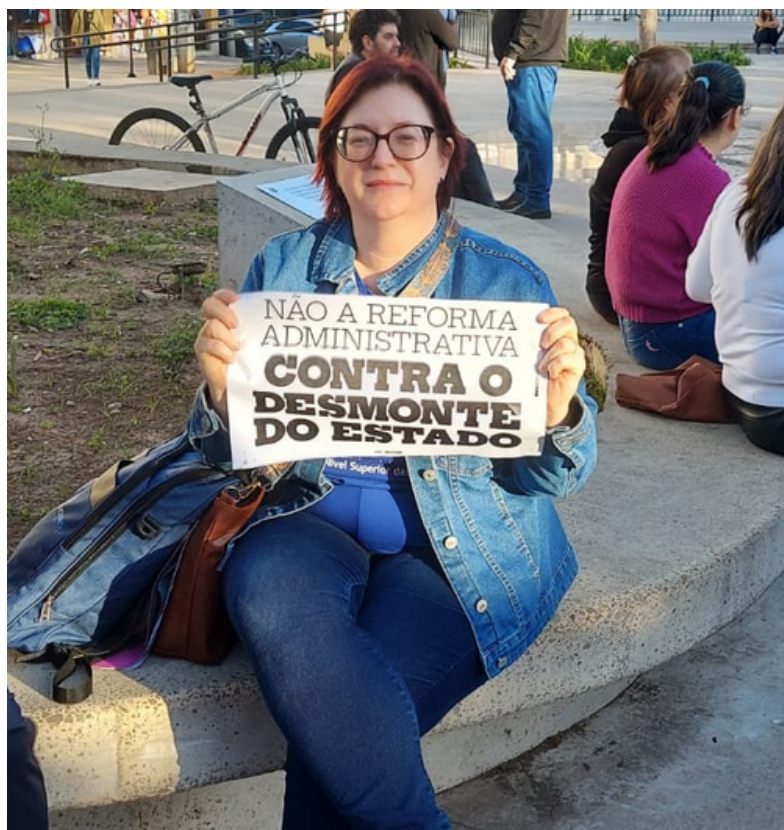


REFORMA ADMINISTRATIVA E O RJU: O QUE ESTÁ EM JOGO PARA SERVIDORES E PARA A SOCIEDADE

A Reforma Administrativa voltou à pauta. O Grupo de Trabalho (GT) da Câmara dos Deputados divulgou suas propostas no dia 2 de outubro, após 45 dias de trabalho. O resultado foi um pacote legislativo dividido em três frentes: uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC), um Projeto de Lei Complementar (PLP) e um Projeto de Lei Ordinária (PL).

Apresentada como modernização do Estado, eficiência e digitalização, a Reforma mantém, porém, riscos significativos: fragilizar o Regime Jurídico Único (RJU), reduzir garantias e abrir espaço para retrocessos nos direitos dos servidores e na qualidade do serviço público.



Para os servidores ativos

Gestão por resultados e bônus de desempenho: a lógica de metas e acordos de resultados pode estimular competição e pressão por produtividade sem considerar as condições reais de trabalho e a natureza de muitas funções públicas.

Mudanças nas carreiras: redução no número de carreiras, alteração nos critérios de progressão e possibilidade de vínculos por tempo determinado enfraquecem a segurança e a atratividade da vida funcional.

Cargos em comissão e temporários: embora haja previsão de maior transparência, amplia-se a margem para nomeações políticas e contratações precárias, em detrimento do concurso público como regra.

Para os servidores aposentados

Impactos indiretos: a narrativa contra “privilégios” e a pressão por redução de custos podem afetar reajustes, benefícios e a própria valorização das aposentadorias.

Memória em risco: ao relativizar conquistas históricas, a Reforma ameaça deslegitimar o papel das gerações que construíram um serviço público baseado na estabilidade e na impessoalidade.

Para a sociedade

Qualidade do atendimento: a lógica da rotatividade e da precarização ameaça a continuidade de políticas públicas e a qualidade de serviços essenciais como saúde, educação e previdência.

Pressões políticas e apadrinhamento: o enfraquecimento da estabilidade aumenta a vulnerabilidade dos servidores diante de interesses políticos e econômicos, abrindo espaço para corrupção e perseguições.

Serviços digitais sem inclusão plena: a inclusão digital virou direito constitucional, mas a desigualdade de acesso pode transformar a digitalização em barreira, em vez de garantir cidadania.

O RJU não é privilégio



O Regime Jurídico Único é a base que assegura independência ao servidor e proteção ao interesse público. Sem ele, prevalecem pressões políticas, privatizações e a lógica de mercado em áreas que deveriam garantir direitos universais.

A Reforma Administrativa, ainda que apresentada como avanço, coloca em risco não apenas servidores ativos e aposentados, mas toda a sociedade.

É hora de agir!

Mobilize-se, participe das atividades sindicais, dialogue com colegas e pressione parlamentares. Somente com união e resistência será possível impedir retrocessos, defender o RJU e preservar um serviço público de qualidade, eficiente e verdadeiramente a serviço do povo brasileiro.

UNIÃO QUE FORTALECE A LUTA CONTRA A REFORMA ADMINISTRATIVA

A luta contra a Reforma Administrativa exige organização, mobilização e, acima de tudo, unidade. Foi com esse propósito que diversas entidades representativas do funcionalismo se articularam e criaram a Frente Única de Servidoras e Servidores Públicos contra a Reforma Administrativa.

A Frente reúne a ATENS/UFSM, Assufsm, CPERS, DCE, Sedufsm, Sindicato dos Municipários e Sinprosm, entidades que entendem que a proposta ameaça direitos históricos do funcionalismo, fragiliza os serviços públicos e amplia desigualdades sociais.

Mais do que defender os trabalhadores e trabalhadoras do setor público, essa união tem como objetivo central proteger a sociedade, que depende diariamente de serviços públicos gratuitos e de qualidade.

A experiência mostra que, quando as entidades se unem em torno de uma pauta comum, a voz do servidor se torna mais forte e capaz de resistir a retrocessos. Nesse sentido, a Frente Única reforça a importância da solidariedade e da ação coletiva na defesa do Estado democrático e do direito da população a serviços públicos que atendam a todas e todos.



VOZ COLETIVA, MUDANÇA REAL: ISENÇÃO DO IR ATÉ R\$ 5 MIL NA PAUTA

A mobilização dos sindicatos e movimentos populares foi decisiva para mais uma conquista importante: a aprovação, no Congresso Nacional, da proposta que isenta do imposto de renda quem ganha até R\$ 5.000 mensais, agora em tramitação no Senado Federal.

Essa vitória é resultado direto da pressão organizada das entidades que representam os trabalhadores e as camadas mais populares da sociedade. A medida corrige parte das injustiças de um sistema tributário que há décadas penaliza quem ganha menos e protege os grandes rendimentos. Sem a luta coletiva e persistente do movimento sindical e popular, avanços como esse continuariam apenas no discurso.

12 DE OUTUBRO – DIA DA CRIANÇA

Mais que um dia de alegria e brincadeiras, o Dia da Criança é um convite à reflexão sobre o compromisso de todos com a garantia dos direitos da infância — à educação, saúde, amor, lazer, proteção e um ambiente seguro.

Instituída no Brasil em 1924, a data nos lembra que as crianças são o futuro do país — e esse futuro depende das condições que oferecemos hoje.

Que esta data reforce o papel da sociedade e do Estado na promoção de políticas públicas que assegurem igualdade, respeito e oportunidades para todas as crianças.

A ATENS/UFSM parabeniza todas as crianças e deseja um Feliz Dia!



15 DE OUTUBRO – DIA DOS PROFESSORES



No dia 15 de outubro homenageamos os professores, aqueles que dedicam a sua vida a ensinar, inspirar e transformar valores.

Ser professor é muito mais que transmitir conhecimentos; é abrir caminhos e acreditar no potencial de cada aluno, contribuindo para a formação do cidadão e de uma sociedade mais justa e humana.

A ATENS/UFSM parabeniza a todos e todas no seu dia!

SERVIDOR PÚBLICO: A FORÇA QUE GARANTE DIREITOS TODOS OS DIAS

28 DE OUTUBRO – DIA DO SERVIDOR PÚBLICO

O dia 28 de outubro é uma data especial: é o Dia do Servidor Público, momento de reconhecer e valorizar todas e todos que, com dedicação e compromisso, constroem diariamente os serviços que garantem direitos, cidadania e bem-estar à população brasileira.

Ser servidor público é muito mais do que exercer uma função: é assumir a responsabilidade de servir à sociedade com ética, eficiência e respeito. Foi o servidor público que, em momentos desafiadores como a pandemia, garantiu o atendimento à população, assegurou vacinas, cuidados de saúde, educação, assistência social e tantos outros serviços fundamentais.

E não só: graças ao trabalho técnico e imparcial dos servidores, casos de corrupção e ilegalidades vêm à tona. Um exemplo recente foi a denúncia sobre as joias recebidas no governo anterior, que só se tornou pública porque um servidor cumpriu seu dever e comunicou o desvio. Isso mostra como a estabilidade e a independência do serviço público são essenciais para proteger o interesse coletivo, e não os interesses particulares de quem ocupa temporariamente o poder.

Neste dia, reafirmamos a importância de defender a estabilidade, os concursos públicos e o Regime Jurídico Único, que protegem não apenas os trabalhadores, mas principalmente a sociedade, evitando favorecimentos e assegurando que o serviço público atenda a todos de forma justa e igualitária.

A ATENS/UFSM parabeniza cada servidor e servidora pelo seu trabalho e reforça o compromisso de lutar por valorização, respeito e melhores condições de trabalho. Porque defender o servidor público é defender o Brasil!



A DEMOCRACIA É ATIVIDADE CRIADORA DOS CIDADÃOS E APARECE EM SUA ESSÊNCIA QUANDO EXISTE IGUALDADE, LIBERDADE E PARTICIPAÇÃO.

MARILENA CHAUI

PARCEIROS DA ATENS/UFSM



Siga a ATENS/UFSM nas redes sociais e não perca nenhum aviso:

 /ATENSUFSM

 @ATENSUFSM

Expediente: Diretoria 2023 – 2025

Presidente: Salete de Jesus Souza Rizzati | Vice-Presidente: Venice Teresinha Grings | Diretor Financeiro: Nelson Ortiz Bittencourt | Diretora Sociocultural e de Comunicação: Tânia Regina Weber | Diretora de Aposentados: Vânia Lúcia Durgante | Diretor de Política de Carreira: José Adroaldo Parcianello | Diretora de Política Sindical: Gléce Kurzawa Córser | Secretária Geral: Silvia Cristina Satler.

Elaboração: Patrícia Koefender – Assessora de Comunicação.

Av. Roraima nº 1000, Prédio 03, sala 07 – Centro comercial. Camobi. CEP 97105-900 – Santa Maria/RS